

Secretaria de Saúde orienta população sobre cuidados no período chuvoso em Minas Gerais

Qui 25 dezembro

O início do verão marca a intensificação do período chuvoso em Minas Gerais e exige atenção redobrada da população. Além dos transtornos provocados pelas chuvas intensas, enchentes e alagamentos, este período amplia o risco de doenças e outros agravos à saúde, tornando necessários cuidados específicos.

Para enfrentar esse cenário, a [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#) atua com o Plano de Preparação e Resposta ao Período Chuvoso, no âmbito do Programa VigiDesastres. A estratégia envolve o monitoramento de riscos e condições sanitárias, além da atuação integrada com a [Defesa Civil](#), o [Corpo de Bombeiros Militar](#) e outros órgãos, garantindo apoio aos municípios em situações de emergência.

As chuvas frequentes, somadas às altas temperaturas, criam condições favoráveis para a proliferação do mosquito Aedes aegypti, transmissor da dengue, da zika e da chikungunya. “O período chuvoso, combinado com as altas temperaturas, pode levar à proliferação do mosquito”, ressalta o subsecretário de Vigilância em Saúde da SES-MG, Eduardo Prosdocimi.

Além da dengue, enchentes e alagamentos elevam o risco de tétano, doença causada por uma bactéria presente em objetos perfurantes e enferrujados, comuns em áreas atingidas por inundações.

Imunização

Como parte das ações de prevenção, Minas Gerais vai disponibilizar a vacina Qdenga contra a dengue para crianças e adolescentes de 10 a 14 anos. O estado também contará com a vacina do Instituto Butantan, igualmente contra a dengue, que inicialmente será aplicada nos profissionais da atenção primária à saúde.

“O tétano tem vacina disponível no SUS, gratuita e eficaz, nos vacimóveis e postos de saúde, pronta para ser acessada pela nossa população”, destaca Prosdocimi.

Cuidados com a água

As águas contaminadas pelas enchentes também podem causar doenças diarreicas, exigindo atenção redobrada da população. A orientação é consumir apenas água tratada, filtrada ou fervida e procurar a unidade de saúde em caso de agravamento dos sintomas.

“A principal orientação é descartar qualquer alimento que teve contato com a água da enchente, mesmo os embalados. A água sanitária pode ser utilizada na higienização de superfícies e ambientes atingidos”, explica Prosdocimi.

Quando não for possível filtrar ou ferver a água, a desinfecção pode ser feita com duas gotas de água sanitária para cada litro de água, aguardando 30 minutos antes do consumo.

A SES-MG também recomenda atenção à leptospirose, doença que tende a se proliferar em ambientes alagados com água contaminada. A infecção ocorre pelo contato da pele ou das mucosas com água contaminada e pode evoluir para formas graves.

Animais peçonhentos

Durante o período chuvoso, o aumento do volume de água pode provocar o deslocamento de animais peçonhentos em busca de abrigo, elevando o risco de acidentes em áreas urbanas e rurais.

A orientação é manter ambientes limpos, evitar acúmulo de entulhos, sacudir roupas e calçados antes do uso e não tocar nesses animais, acionando o Corpo de Bombeiros Militar ou o serviço de zoonoses do município.

Prevenção começa em casa

A SES-MG reforça que medidas simples ajudam a reduzir riscos neste período, como eliminar objetos que acumulam água, manter caixas-d'água bem vedadas, limpar calhas e ralos e cuidar de quintais e áreas externas. Mais informações sobre o período chuvoso estão disponíveis [neste link](#).